

INFORMAÇÕES

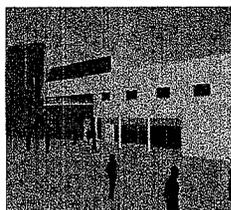
Acampamento da Catequese de Adolescentes: Está a realizar-se, no Parque de Campismo de Covas – Vila Nova de Cerveira, de 22 a 24 de Julho, o 4º Acampamento da Catequese de Adolescentes da nossa paróquia. Estão a participar mais de 20 pessoas, incluindo Adolescentes, Catequistas e Pais. Participam também em “parte time” 3 sacerdotes: o nosso pároco, o pároco de Covas, Pe. Carlos Castro e o Pe. Moisés, que fez o seu estágio como diácono na nossa paróquia.

Do programa consta, além dos habituais tempos de reflexão e oração próprios de um Encontro de Catequese, momentos de convívio e divertimento, tais como, um Pedit-paper, passeios de reconhecimento da freguesia, participação em actividades de convívio e cultura popular promovidas pelo Parque de Campismo à noite, momentos de lazer na piscina do Parque, etc.

Para o último dia, este domingo, conta-se com a participação de mais pais e outros familiares dos Adolescentes.

Estão de parabéns os catequistas da Adolescência por mais esta iniciativa.

Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram



entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Manuel Freitas da Silva – 20 € (mensal); Maria de Freitas – 10 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 10 € (mensal).

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

Acampamento do Agrupamento de Escuteiros: Realiza-se nos próximos dias 29 de Julho a 1 de Agosto, em S. Pedro de Arcos – Ponte de Lima. Espera-se grande adesão dos Escuteiros e suas famílias em mais um Acampamento anual do nosso Agrupamento. As famílias são convidadas sobretudo para a Vigília de Oração (Velada de Armas) no sábado à noite e para a parte da tarde de domingo, que termina com a Eucaristia Dominical presidida pelo nosso pároco.

MISSAS

| Dia | Hora | Intenções |
|--------|-------|--|
| 25 Seg | 18,30 | Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino e esposa; António Reto |
| 26 Ter | 18,30 | Etelvina Martins de Sousa Miranda; Manuel Saraiva de Brito |
| 27 Qua | 18,30 | Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos |
| 28 Qui | 18,30 | Félix Guimarães Barbosa; António Gonçalves Lima e Maria Ribeiro Lima |
| 29 Sex | 18,30 | Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva; João Jesus da Silva |
| 30 Sáb | 18,30 | Rosa Lima e Almas do Purgatório; Arnaldo Passos Viana, José Lino Freitas Ferreira e Cassiana Longarito Fernandes Pereira |
| 31 Dom | 10 | Manuel Basílio Barcelos Lima; Vítor Manuel |

PARÓQUIA VIVA



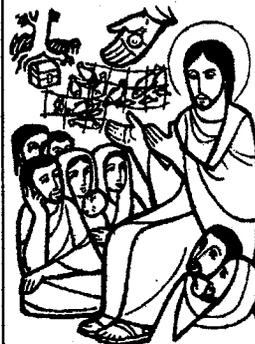
Nº 211 – 24/07/2005

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

17º Domingo do Tempo Comum - Ano A



«O reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. ... O reino dos Céus é semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas. ... O reino dos Céus é semelhante a uma rede que, lançada ao mar,

apanha toda a espécie de peixes.» (Evangelho)

Berço para bebés em risco em Viana do Castelo

A Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, Viana do Castelo, adjudicou por cerca de meio milhão de euros a construção de um novo "Berço", com capacidade para acolher 24 bebés e crianças de risco.

As novas instalações da instituição deverão estar concluídas em 2006. De acordo com o responsável da paróquia, padre Artur Coutinho, o actual "Berço" da instituição, além da desvantagem de funcionar num prédio de habitação, só tem capacidade para 12 utentes, estando a sua lotação praticamente sempre esgotada, com crianças à espera de uma oportunidade para aí ingressar.

«São bebés e crianças oriundos de famílias desintegradas, com problemas de toxicod dependência, prostituição ou de alcoolismo» e que merecem a atenção da instituição, acrescentou à agência Lusa.

Ainda de acordo com o padre Artur Coutinho, a maioria dessas crianças entra no processo de adopção e as outras, ou regressam às famílias de origem, ou são colocadas noutras instituições.

As muitas valências desta paróquia actualmente espalhadas pela cidade, incluindo o "Berço", deverão ficar concentradas já em 2006 no Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Fátima, que está a nascer na Abelheira.

Entre as várias valências da paróquia encontram-se um centro comunitário de apoio ao necessitado, um refeitório social que oferece cerca de 15 refeições diárias, um centro de dia para idosos, um jardim infantil, um centro de actividades de tempos livres e uma escola de música.

Paralelamente, a paróquia está ainda empenhada na construção de uma nova igreja, pois a actual, como explica Artur Coutinho, tem apenas capacidade para 200 pessoas, «o que é manifestamente insuficiente». Por isso, a nova igreja, que deverá estar pronta em 2007, está projectada para receber 800 pessoas e terá ainda gabinetes de trabalho e salas para catequese e para os escuteiros, ficando igualmente apta para acolher eventos como conferências ou seminários.

17º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

"Dai, portanto, ao vosso servo
um coração inteligente"
(1 Rs 3, 9)

Um coração inteligente

Muito tempo antes de António Damásio falar da inteligência das nossas emoções já o Rei Salomão pedia a Deus que lhe desse um coração inteligente. Certamente não teria aprofundado o tema como o nosso cientista, mas percebeu que esse seria o maior dom para governar o seu povo. De que vale a longa vida, a riqueza ou a morte dos inimigos diante da capacidade de escolher e agir segundo o que é melhor?

São as escolhas que fazemos aquilo que melhor nos revela. E toda a escolha implica uma renúncia, um sacrifício, um risco. É algo que nasce e cresce dentro de nós. Compromete quem a faz e implica uma vontade firme para a concluir. Algumas mudam o sentido da nossa vida, outras consolidam uma direcção. Quantas escolhas fazemos num dia?

Porque "nenhum homem é uma ilha", implicamos sempre o mundo e os que nos rodeiam nas nossas escolhas. Esta é uma solidariedade que não podemos esquecer. Por isso, educar é ajudar a ser responsável, é ensinar a fazer escolhas. Não segundo o que é moda, ou simplesmente para agradar aos outros, mas orientados pela inteligência do coração. Não pelos critérios da aparência, do "que dá jeito", do dogmatismo ou da conveniência, mas pela sede da verdade. Como Jesus gostava de propor nas parábolas que nos deu. Não pareciam ter enlouquecido aqueles que de tudo se despojaram, para adquirir o campo do tesouro escondido e a pérola de grande valor?

Talvez tenhamos muitas razões para aparecermos, numa recente sondagem, como os mais pessimistas dos europeus. Porque as escolhas não têm sido as mais acertadas, porque poucos são responsabilizados pelo esbanjamento do que é de todos, porque "o exemplo não vem de cima" e dói muito saber como cresce o fosso entre ricos e pobres. Claro que nada se muda com pessimismos, mas estamos cansados de certas obras megalómanas como foram os estádios e parecem ser a Ota e o TGV. Não seria bom haver alguns corações inteligentes nessas decisões?

A maior parte das nossas escolhas são simples e quotidianas. Mas nelas molda-se o homem novo à estatura de Cristo. É importante uma atenção viva aos terrenos onde podem estar tesouros (e o coração de cada pessoa não é sempre um tesouro?), às oportunidades que são favoráveis a novos investimentos. Por isso não é demais insistir para que deus nos dê um coração inteligente!

P. Vítor Gonçalves

Pérolas...

Por: Mário Salgueirinho

Neste mundo eivado de maldade: assassinatos e assaltos, fraudes e corrupções, ficamos surpreendidos quando deparamos com um gesto de honestidade, como pérola preciosa na montureira nauseabunda.

Há três anos, quando estacionava o carro numa rua da cidade, vi que um pouco mais adiante um casal estava a ser identificado por um agente policial.

Quando o polícia terminou a identificação e se retirou, notei que o casal ficou a chorar.

Abeirei-me e perguntei o que se passava. Disseram-me que viviam numa aldeia do concelho de Guimarães, que tinham vindo ao Porto no seu carrito, que tinham estacionado num local proibido e que a polícia lhes tinha rebocado o veículo. Disseram que não tinham dinheiro para levantar o carro e regressar a casa. Precisavam de mil escudos.

Peguei numa nota de mil e dei-lha para levantar o carro.

Disse-lhes que celebrava numa igreja das proximidades.

O tempo rolou, passaram-se três anos e nunca mais pensei no assunto. Tinha ajudado mas... pessoas pobres, com dificuldades.

Há dias, aconteceu o inesperado. Quando esperava a hora de iniciar a Celebração, o sacristão dirigiu-se a mim e perguntou: Foi o senhor que emprestou há anos uma quantia a uma gente de Guimarães?

Como já não me lembrava, respondo negativamente.

Junto do sacristão estava uma senhora que explicou: Foi para pagarmos uma multa!

- Já nem me lembrava disso! - respondi.

A senhora viera ali para entregar-me os mil escudos. Entregou-me muito reconhecida cinco euros.

Comecei a Celebração eucarística e dei graças por haver gente pobre, mas honesta, neste mundo doente e depravado.

Bispo fiel ao Vaticano libertado na China

D. Júlio Jia Zhiguo, de 70 anos, Bispo da Igreja Católica clandestina do Norte da China, foi libertado no dia 7 de Julho. O prelado tinha sido levado por dois homens para um destino desconhecido, no passado dia 4. Tratou-se da sexta prisão de D. Zhiguo, que passou já 20 anos na prisão, desde Janeiro de 2004.

A Igreja clandestina na China, fiel ao Papa, é formada por católicos que não aceitam o controlo exercido pelo governo comunista através da Associação Patriótica Católica, instituição que se atribui o direito de nomear bispos ou controlar outros muitos aspectos da vida da Igreja.

Segundo fontes do Vaticano, a Igreja Católica "clandestina" conta mais de 8 milhões de fiéis, que são obrigados a celebrar missas em segredo, nas suas casas, sob o risco de serem presos.

Água, um bem a conservar

Destinada a fazer frente à grave seca que afecta o país, arranca hoje nos media uma campanha do Ministério do Ambiente alertando os portugueses para os riscos da mesma e a importância de poupar água.

Até ao final do mês começarão também a chegar às caixas de correio postais que aconselham a população a ter cuidado com os gastos de água durante as férias. Não deixe a mangueira aberta enquanto lava o carro ou evite regar o jardim nas horas de sol são alguns dos conselhos escritos no verso dos postais.

A falta de chuva nos últimos meses trouxe à tona enormes fragilidades na gestão da água em Portugal. A ideia errada de que a água é um recurso abundante e barato tem levado a que seja utilizada de uma forma irresponsável.

A campanha agora em curso é apoiada com fundos comunitários, pelas cinco comissões de coordenação regionais e pela Águas de Portugal e no caso dos postais feita com o apoio dos CTT.